

RESENHA DO LIVRO  
*EDUCAÇÃO FÍSICA: RAÍZES EUROPÉIAS  
E BRASIL, DE CARMEN SOARES*

ANA MÁRCIA SILVA

Professora da Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: anamsi@bol.com.br

HUMBERTO LUÍS DE DEUS INÁCIO

Professor da Universidade Federal do Paraná. E-mail: beto@edf.ufpr.br

RESUMO

*O livro Educação Física: raízes européias e Brasil (2001, 2. ed. revista) analisa o processo de constituição da educação física na modernidade pelo discurso científico e pelas diretrizes de organização do capitalismo; aponta, também, os ideais burgueses para sua inclusão no universo escolar brasileiro a partir do século XIX.*

*PALAVRAS-CHAVE: Educação física; ciência; modernidade.*

A análise das relações entre ciência e sociedade e de seus reflexos na educação e no trabalho escolar não é, de forma alguma, uma tarefa fácil e sem riscos. Este, porém, foi o desafio que Carmen Soares se colocou para este livro, *Educação Física: raízes européias e Brasil*.

A atualidade de sua discussão é inquestionável e pode ser observada nesta segunda edição que o livro recebe, de forma ainda mais aperfeiçoada. A apresentação de Dulce Camargo, feita para a primeira edição de 1994, já destaca o trabalho criterioso com as fontes documentais exploradas pela autora, que a levam a indicar as raízes burguesas daquela primeira educação física. O segundo prefácio, feito para esta nova edição, a qual conserva também o anterior, é de Denise Sant'Anna; com a competência e a elegância que lhe são características, esta historiadora destaca a importância e atualidade deste livro: "Neste estudo pioneiro, a ambição de disciplinar e controlar o corpo aparece com toda a sua força e a sua violência, expressando os meandros de poderes tão sedutores quanto dominadores. E, por isso mesmo, a leitura deste livro abre questões não apenas sobre o passado mas, também, sobre o presente" (Sant'Anna, D. B, p. 2).

A análise do processo de constituição da educação física em seu primeiro berço europeu e sua introdução no Brasil, realizada mediante as percepções das teorias científicas e das necessidades de implantação do capitalismo, estabelece-se como o campo de preocupações da autora. Em tal empreendimento, Carmen Soares mostra-nos possibilidades de compreender os caminhos que a educação física percorreu ao longo destes últimos séculos e como, nesta trajetória, pôde constituir-se como uma panacéia, com modos de tratamento dos corpos individual e social, necessária para disseminação desta lógica econômico-social.

A autora leva-nos a perceber que a ascensão de um certo trato com o corpo, de uma série de tecnologias corporais que vemos ser amplamente difundidas na atualidade, em muito estão próximas daqueles fundamentos reducionistas de corpo estruturados no século XIX, auxiliando-nos a compreender o presente, feito que só uma boa historiografia é capaz de conseguir.

Ela aborda com extrema sensibilidade, sem perder o rigor no uso das fontes, a forma como o campo biomédico foi tornando saúde e doença conceitos fragmentados e reduzidos ao bom ou mau funcionamento orgânico, a tal ponto que a doença parece ter se tornado uma coisa-em-si, independente do doente, podendo ser localizada de forma precisa em um determinado ponto do corpo para, então, ser extraída como se fosse uma entidade com vida própria.

Ao abordar diretamente a educação física brasileira, Carmen fala-nos do processo de disseminação de sua prática nos espaços escolares. Desfilam aos nossos olhos, a partir de suas palavras, imagens de crianças de "berço dourado" a

correr, pular, saltitar, jogar, expressando uma determinada posição social; concomitantemente, vemos esta prática social ser transformada em instrumento de controle da massa trabalhadora (o povo)! Como num filme, linguagem cara à autora, cenas apresentam a abraçadeira educação física – instrumento da ordem, recebendo “o reforço científico” (Soares, p. 95) do pensamento médico higienista.

De várias maneiras, o conteúdo deste livro possibilita-nos ampliar não só a compreensão das questões relativas à educação física, mas, também, das temáticas sociais que exigem, cada vez mais, o nosso olhar crítico; suas contribuições trazem vitalidade ao mundo acadêmico, tal como a própria autora, auxiliando na construção de um novo modo de pensar a educação e, portanto, de uma nova forma de pensar o mundo, dentro e fora de cada um de nós.

Summary of the book *Educação física : raízes européias e Brasil*  
(*Physical education : european roots and Brazil*) by Carmen Soares

*ABSTRACT: The book Educação física: raízes européias e Brasil (Physical education: European roots and Brazil) (2001 – 2. ed.), analyzes the constitution process of physical education in the modern world through scientific discussion and by the guidelines of capitalism organization; it also highlights some bourgeois ideals for the inclusion of physical education in the universe of the Brazilian school, that have been present since the 19<sup>th</sup> century.*

*KEYWORDS: Physical education; science; modernity.*

Reseña del libro *Educação física : raízes européias e Brasil*  
(*Educación física : raices europeas y Brasil*) de Carmen Soares

*RESUMEN: El libro Educação física: raízes européias e Brasil (Educación Física: raices europeas y Brasil) (2001-2. ed.), analiza el proceso de constitución de la educación física en la modernidad por medio del discurso científico y de las directrices de organización del capitalismo; además de eso, apunta los ideales burgueses de su inclusión en el universo escolar brasileño apartir del siglo XIX.*

*PALABRAS CLAVES: Educación física; ciencia; modernidad.*

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOARES, C. L. *Educação física: raízes européias e Brasil*. 2. ed. revista. Campinas: Autores Associados, 2001.